



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+  
Zoom-Edições  
Anteriores

Busca

ANO IV - Número 30  
Brasília, 10/10/2011

## Repúdio à violência

Na madrugada do domingo (24/06), Sirlei Dias Carvalho Pinto e outras duas mulheres foram brutalmente espancadas por cinco jovens, moradores de condomínios da Barra da Tijuca, bairro de classe média do Rio de Janeiro. O motivo já estava explicitado na internet, em comunidade do Portal Orkut, freqüentada pelos mesmos jovens, na qual expressavam a mais irrestrita discriminação à mulher. Diante desses fatos, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), vinculada à Presidência da República, em nota oficial, manifestou seu repúdio ao preconceito, discriminação e todas as formas de violência contra as mulheres que inspiraram esse episódio, porque sem igualdade de gênero a democracia brasileira jamais será plena.



## Preconceito

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), deputada Inês Pandeló, entregou à delegada titular, Adriana Ramos, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), do Centro, ofício em que solicita a instalação de inquérito policial para apurar as comunidades do site de relacionamentos Orkut que disseminam mensagens preconceituosas contra mulheres. O documento, elaborado em conjunto com o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim), pede rigor na punição aos responsáveis de, pelo menos, seis comunidades identificadas.



## Homens pelo fim da violência

A data 6 de dezembro será a partir de agora o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. O dia foi instituído no país pela Lei 11.489, publicada em 21/06/2007 no Diário Oficial da União. É alusiva ao massacre de mulheres de Montreal (Canadá), no qual foram assassinadas, em sala de aula, 14 estudantes de engenharia, em 6 de dezembro de 1989. As mulheres assassinadas tornaram-se um símbolo, uma representação trágica da injustiça praticada por homens violentos. O ocorrido inspirou a Campanha do Laço Branco, que trata de uma mobilização mundial de homens pelo fim da violência contra as mulheres.



## Maria da Penha enquadra mais um I

Por unanimidade, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJMT) negou o pedido de habeas corpus impetrado pela defesa de um homem acusado de espancar a esposa, com quem ele se reconciliou após a briga. A própria vítima manifestou interesse pelo arquivamento da ação. A decisão teve como base a Lei Maria da Penha (11.340/06). Agora, o

## AGENDA

### Vista-se nos Jogos I

Neste domingo (8 de julho), o Governo Federal fará o lançamento oficial da campanha de Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Vista-se nos Jogos, com uma caminhada na orla da Praia de Copacabana (próximo ao Hotel Copacabana Palace), às 10h. O objetivo é divulgar as ações de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e aids durante os Jogos Pan-americanos e ParaPan-americanos, com o enfoque na redução da feminização da aids. A campanha será estendida até o final dos Jogos do Para Pan-americanos Rio 2007, em agosto.



### Vista-se nos Jogos II

O evento contará com a presença da ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), do ministro José Gomes Temporão, do Ministério da Saúde (MS), da diretora Mariângela Simão, do Programa

processo, no qual se apura crime de lesão corporal qualificada, continuará a tramitar na 2ª vara especializada de violência doméstica e familiar contra a mulher de Cuiabá. A pena para esse tipo de crime é de três meses a três anos de detenção.



## Maria da Penha enquadra mais um II

Pela lei, o crime de lesão corporal leve, que implique em violência doméstica contra a mulher, passou a ser de ação penal pública incondicionada, tornando-se a retratação da vítima, portanto, insuficiente para justificar o arquivamento da ação. O artigo 16 da Lei 11.340/06 dispõe que "nas ações penais públicas condicionadas à representação da ofendida de que trata esta Lei, só será admitida a renúncia à representação perante o juiz, em audiência especialmente designada com tal finalidade, antes do recebimento da denúncia e ouvido o Ministério Público".



## Lei seca I

Nas vésperas do dia 26 de junho, dedicado internacionalmente ao combate do uso de drogas, o presidente da Associação Brasileira de Estudos sobre o Álcool e Outras Drogas (Abead), psiquiatra e psicanalista Sérgio de Paula Ramos, alerta que a construção de uma política responsável sobre álcool pode reduzir a violência quase pela metade. Isso reforça a linha assumida pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão.



## Lei seca II

Para provar que o álcool alimenta a violência, Ramos cita percentuais de diferentes regiões do país. O consumo de bebida alcoólica está relacionado a 81% dos acidentes do trânsito com morte em Recife, 72% dos homicídios em Curitiba, 53% da violência doméstica contra mulheres em Minas Gerais e 34% dos suicídios em São Paulo.



## Atendimento à mulher

As delegacias do Distrito Federal têm um atendimento melhor que a média nacional. Numa pesquisa feita em 18 países, a capital do país alcançou o índice de 54,2 pontos, à frente das regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte (MG) e Recife (PE). No DF, os pesquisadores avaliaram 14 delegacias. Quase todas foram classificadas como adequadas, com médias acima dos 40 pontos. As delegacias mais bem avaliadas foram a 20ª DP (Gama), a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e a 14ª DP (Gama). O trabalho foi coordenado internacionalmente pela Altus Global Alliance, com sede na Holanda, e organizado no Brasil pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, da Universidade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro. Ao todo, 471 delegacias ao redor do mundo foram visitadas.



Nacional de DST/Aids, de Alana Armitage do UNFPA/ONU e de outras autoridades. A caminhada é uma iniciativa das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, com a parceria do Fórum de ONG/AIDS RJ, dos estudantes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Veiga de Almeida e com o apoio da SPM e do MS.

## Pan-americanos

No dia 13 de julho, a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, participa da cerimônia de abertura dos XV Jogos Pan-americanos Rio 2007, no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro. O evento multi-esportivo será realizado entre 13 e 29 de julho com a participação de 5.500 atletas, representando 42 países do continente americano, que disputarão 28 modalidades esportivas.



## Marcha das Margaridas

Milhares de mulheres de todo o Brasil estarão presentes na Marcha das Margaridas, que ocorrerá nos dias 21 e 22 de agosto, em Brasília, um dia após o término da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. A terceira edição da marcha tem

## Prefeitas em alta

Dados do Tribunal Superior Eleitoral apontam que, em 2004, foram eleitas 409 prefeitas das 1.501 que concorreram no país. Isso significa que cerca de um terço das candidatas conquistaram uma vaga nos executivos municipais. Com o resultado, o número de mulheres eleitas aumentou 27,4% quando comparado à disputa de 2000. Atualmente, a região Nordeste possui o maior número de prefeitas: 196. Em segundo lugar, está o Sudeste, com 90 prefeitas, seguido do Sul, com 50. As regiões Norte e Centro-Oeste possuem, respectivamente, 45 e 37 mulheres nos executivos municipais. No Rio Grande do Sul, das 70 candidatas que concorreram às eleições de 2004, 17 saíram vitoriosas.



## Licença-maternidade ampliada

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, sancionou a lei que aumenta o tempo de licença-maternidade de 120 dias para 180 dias. A medida também atende aos pais que ganham mais dez dias de licença-paternidade (agora são 15 dias). O benefício atinge cerca de 122 mil servidores e servidoras da ativa.



## Mulher no comando

Em alguns dias, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que regulamenta e fiscaliza o mercado de capitais, poderá ser presidida por uma mulher. Maria Helena, atualmente diretora da CVM e ex-superintendente de Relações com Empresas da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), foi indicada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para ser a primeira mulher a comandar a CVM, Maria Helena ainda precisa ser sabatinada e confirmada pelo Senado Federal.



## Aprovada cota de participação

As cotas de participação das mulheres na busca pela igualdade são positivas. É o que afirma o estudo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política Rio-Grandense (Nupergs/UFGRS). A discussão em torno da presença feminina na política aconteceu no último sábado durante a 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres, na Assembleia Legislativa do estado. Conforme o estudo, a presença feminina na Câmara Municipal da Capital era de 3% em 1972 e passou para 18% em 2000. No RS, o número de mulheres nas câmaras dobrou de 5% em 1992 para 10,6 em 2000, comprovando a eficácia do instrumento.



## Concurso da REM I

A Reunião Especializada das Mulheres do Mercosul (REM) promove um concurso de cartazes de enfrentamento à violência contra as mulheres. Os cartazes vencedores serão expostos em via pública e utilizados para uma campanha contra a violência de gênero, que será difundida nos países membros e associados do Mercosul. As inscrições estão abertas até 15 de agosto e a premiação ocorrerá em novembro deste ano.

como lema "2007 Razões para Marchar - Contra a Fome, a Pobreza e a Violência Sexista". O objetivo é fazer com que sejam aprovadas políticas públicas em defesa dos interesses das mulheres que trabalham no campo. A marcha das trabalhadoras rurais recebeu o nome de Marcha das Margaridas em homenagem à Margarida Maria Alves, assassinada em agosto de 1983, na porta de sua casa, a mando dos latifundiários do Grupo Várzea, na cidade de Alagoa Grande, na Paraíba.



## ACONTECEU

### Juizados especializados

O Rio de Janeiro inaugurou os dois primeiros Juizados Especiais de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher nos moldes estabelecidos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06). Um juizado será no centro da cidade e outro na Zona Oeste. A solenidade de instalação dos juizados ocorreu no Salão Nobre do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e contou com a presença da ministra da SPM, Nilcéa Freire, o presidente do Tribunal, José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, a juíza Adriana Melo e a presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher/RJ (CEDIM) e

## Concurso da REM II

Poderão participar, cidadãs e cidadãos residentes nos países-membro ou associados ao Mercosul, que poderão concorrer de forma individual ou em grupos de até três pessoas. Os trabalhos deverão ser entregues com o pseudônimo e em um envelope fechado, ter relação com o tema - violência contra a mulher - e serem apresentados nos dois idiomas da região: português e espanhol. No Brasil, os cartazes serão enviados para a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres no seguinte endereço: Esplanada dos Ministérios "Bloco L", Ed. Sede, sala 203 CEP: 70047-900 Brasília - DF. Para obter mais informações ou tirar dúvidas, envie um e-mail para [spmulheres@spmulheres.gov.br](mailto:spmulheres@spmulheres.gov.br)

Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**  
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -  
Zona Cívica Administrativa  
70150-900 Brasília DF  
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
[spmulheres@spmulheres.gov.br](mailto:spmulheres@spmulheres.gov.br) [www.spmulheres.gov.br](http://www.spmulheres.gov.br)

também  
Superintendente de  
Direitos da Mulher,  
Cecília Soares.

## Perturbação

Maridos denunciados pelo comportamento agressivo, que insistem em continuar ameaçando o sossego das ex-companheiras, também podem ser pegos pelas teias da Lei Maria da Penha (11.340/06). De janeiro a maio, em Pernambuco, já foram lavrados 206 Termos Circunstanciados de Ocorrências (TCO) por perturbação de tranqüilidade. Isso é um sinal de que elas não agüentam mais desaforos.

## Sistema prisional feminino I

Nesta segunda-feira (02/07), foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho Interministerial do Sistema Prisional Feminino, criado a partir de decreto do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e coordenado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). O próximo encontro está marcado para a próxima terça-feira (10/07). Em pauta, dados dos presídios femininos (quantos possuem, número de mulheres presas no País, qual o regime, quais os tipos de crimes cometidos

etc) e apresentação do processo histórico de construção do Decreto de Indulto Natalino e do Acordo de Cooperação firmado entre o Depen e a SPM, que deu origem ao grupo de trabalho.



### **Sistema prisional feminino II**

Presidida pela SPM e pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça, a reunião foi aberta pela Subsecretária de Articulação Institucional da SPM, Sônia Malheiros, e contou com os 12 integrantes do grupo, formados por representantes dos seguintes órgãos: SPM, Secretaria Especial de Políticas da Promoção da Igualdade Racial, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Depen; Secretaria Nacional Antidrogas e Secretaria Nacional de Juventude; e ministérios do Trabalho, da Saúde, da Educação, do Desenvolvimento Social, da Cultura e dos Esportes. Durante o encontro, ficou estabelecido como metas de trabalho a realização de audiências de representantes dos órgãos ligados ao tema, como agentes penitenciários, secretários de Justiça dos Estados e pesquisadores, e visitas a algumas unidades penitenciárias.



**Expediente:**

ASCOM/SPM  
Jornalista responsável:  
Gabriela do Vale ( DF 2488JP )  
Editoração: ASCOM/SPM  
Telefone: (55 61) 3411-4214  
[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser  
reproduzido parcial ou totalmente,  
desde que seja citada a fonte.